



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### GRUPOS ECOLÓGICOS DE UMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALTOMONTANA NA SERRA DA MANTIQUEIRA MERIDIONAL (MINAS GERAIS-BRASIL)

Monize Altomare<sup>1</sup>; Lucas Deziderio Santana<sup>2</sup>; José Hugo Campos Ribeiro<sup>1</sup>; Nilson Menezes Almeida<sup>1</sup>;  
Thiago Rubioli<sup>1</sup>; Diego Raymundo<sup>3</sup> & Fabrício Alvim Carvalho<sup>1</sup>

1. Departamento de Botânica, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 36036-330, Brasil; 2. Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000, Brasil; 3. Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 38408-100, Brasil. \*Autor para correspondência: monizeap@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

A Floresta Ombrófila Mista (FOM) é um dos ecossistemas florestais mais ameaçados do país e estima-se que apenas cerca de 3% da cobertura original da formação tenham restado, incluindo áreas exploradas e em regeneração. O trabalho teve por objetivo analisar os grupos ecológicos da FOM do Parque Estadual da Serra do Papagaio (PESP), Sul de MG, afim de caracterizar as espécies quanto a seus grupos sucessionais e síndromes de dispersão, e avaliar a representatividade dos mesmos. Foram alocadas 25 parcelas de 20 x 10 m, todos os indivíduos arbustivo-arbóreos vivos com DAP  $\geq$  4,8 cm foram marcados e identificados. As espécies foram classificadas quanto a seus grupos sucessionais como: Pioneiras; secundárias iniciais e secundárias tardias. Quanto às síndromes de dispersão, foram classificadas em: zoocóricas, anemocóricas e autocóricas. Foram amostrados 1158 indivíduos, distribuídos em 22 famílias e 41 espécies. Com relação ao grupo sucessional, a maioria dos indivíduos foram classificados na categoria secundária tardia (46,5 %), seguido pelas pioneiras (30,2 %) e secundárias iniciais (19,6 %). Com relação a riqueza de espécies, ocorreu o inverso, a maioria foi classificada como secundária inicial (36,6 %), seguido pelas pioneiras (31,7 %). No grupo de síndromes de dispersão houve uma predominância na categoria zoocórica, tanto na abundância (89,4 %), quanto na riqueza (75,6 %). A expressiva presença de indivíduos no grupo das secundárias sugere que a floresta está conseguindo avançar nos estágios sucessionais. A predominância de dispersão zoocórica é um dado que vem sendo relatado em várias fitofisionomias e confirma a importância dos animais para a dispersão de propágulos e, para a manutenção do fluxo gênico das florestas. Conclui-se que o remanescente de FOM do PESP se encontra em estágio avançado de conservação com relação aos grupos ecológicos, oferecendo refúgio e alimento para a diversa fauna local, reafirmando a importância para conservação desta área.

Os autores agradecem ao IEF/MG pela licença de coleta concedida; ao CNPq, FAPEMIG e CAPES pelo apoio financeiro no financiamento do projeto e bolsa aos autores.